

## **Anita Garibaldi.**

Após o ataque a Laguna e a conseqüente conquista do sonhado porto pelos farroupilhas, Giuseppe Garibaldi em determinado momento depara-se com uma bela jovem, que num súbito olhar apropria-se do coração do guerreiro, começa neste momento uma grande história de amor e de luta pela liberdade de Anita e da República.

Ana Maria de Jesus Ribeiro era uma jovem de 14 anos que com a morte do pai se viu obrigada a casar com Manuel Duarte de Aguiar, um humilde sapateiro, bem mais velho que ela. A escravidão dentro da própria casa, homem violento, alcoólatra e que se quer provia o sustento da família, submetendo-a a todo tipo de violência e privações. Após alguns anos de casamento Manuel fora servir ao exército imperial e Ana volta a morar com a mãe.

Anita, como era chamada por Garibaldi, viu no aventureiro farroupilha uma possibilidade de escapar das garras de seu algoz e partir para uma vida mais digna e feliz, foi o que fez, seguiu Garibaldi em sua volta para o Rio Grande.

Lutaram juntos em vários momentos e por certo foi à única mulher a pegar em armas durante a Revolução Farroupilha, transformou-se em uma grande guerreira, na batalha de Curitibanos lutou de arma em punho e supriu o exército de Garibaldi com armas e munição durante toda a luta.

Em dado momento da Revolução, Garibaldi já havia cumprido seus compromissos para com a República e decide refugiar-se por algum tempo no Uruguai, segue consigo Anita e o primeiro filho do casal, Menotti. No Uruguai eles casaram-se legalmente, viveram lá por algum tempo, em torno de dois anos e após rumaram para a Itália, a fim de, integrar-se novamente a luta pela unificação do país.

Garibaldi retoma o comando do movimento revolucionário e conquista seu objetivo de transformar os vários reinos italianos em uma só nação. Anita faleceu em Ravena, norte da Itália, aos vinte e oito anos, grávida do quinto filho, devido a complicações no parto.

Chamada de Heroína dos Dois Mundos, Anita está sepultada na colina de Gianicolo, em Roma, onde ela e Garibaldi são homenageados com estátuas equestres.

Giuseppe e Anita Garibaldi são considerados heróis nacionais na Itália, reconhecimento que por certo também desfrutam, aqui no Rio Grande do Sul.

Em nosso próximo encontro trataremos sobre o fim da Revolução com o Tratado de Ponche Verde.